



OS BENEFÍCIOS DA POSIÇÃO PRONA NA COVID-19 : UMA REVISÃO DE LITERATURA

RENATA DOS SANTOS FERNANDES; MARIA TATYANE LEITE GERMANO; LARISSA BEZERRA DOS SANTOS; MARIA ROSELI NASCIMENTO SILVA; NADILA LUCAS MAIA

Introdução: A COVID-19, doença ocasionada pelo SARS-CoV-2 mudou a rotina mundial, devido a disseminação de forma descontrolada do vírus, em que sua evolução de forma grave é capaz de provocar a síndrome do desconforto respiratório aguda, fazendo que o paciente tenha a necessidade de cuidados intensivos. No entanto, o medo do desconhecido tornou o atendimento desses pacientes desafiador devido à falta de evidências de um tratamento eficaz para a doença. Nesse viés a tentativa de utilizar medidas existentes veio como uma alternativa para tal situação, sendo a posição prona uma alternativa utilizada para essa patologia, pois conforme as zonas de west, o pulmão possui diferentes áreas de pressão no qual a sua posição influencia nas alterações pressóricas do órgão. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo elencar os benefícios da posição prona nos casos graves da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir da busca de artigos em bases de dados como: MEDLINE, BDENF, LILACS nos quais foram selecionado 8 artigos, como critérios de inclusão, buscou-se analisar artigos, disponíveis na versão completa, no idioma inglês e português, foram excluídos artigos duplicados. **Resultados:** A posição prona é uma técnica embasada no recrutamento dorsal do pulmão, aumentando o volume expiratório final e a elasticidade da parede torácica, auxiliando na melhora da relação ventilação e perfusão, e melhorando o volume corrente que corresponde o volume de ar inspirado ou expirado a cada movimento respiratório. A interrupção dela técnica deve ser avaliada com base no custo-benefício para os pacientes, no entanto a mesma corrobora para a mesma melhora da oxigenação e a complacência em pacientes com síndrome respiratória aguda grave por COVID-19. Conforme os estudos analisados, as manobras reduziram as mortalidades na SDRA grave, além disso mostrou-se eficaz tanto em pacientes intubados quanto em não intubados. **Conclusão:** Em síntese, os resultados positivos são mais proeminentes do que complicações, mas por outro lado, a capacitação dos profissionais torna-se uma ferramenta fundamental na execução da técnica. Portanto, os resultados positivos superam as complicações e, assim sendo, é recomendado para pacientes com insuficiência respiratória causada por SARS-CoV-2, considerando aparente redução da hipoxemia e mortalidade.

Palavras-chave: A covid-19, Posição prona, Síndrome do desconforto respiratório aguda, Rotina mundial, Vírus.